



RELEASE DE RESULTADOS

1T26



Time de RI

Charles de Castro
CEO, CFO & IRO

Gabrielle Pereira
Tesouraria & IR

NEXPE

1. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS.....	5
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E PASSIVOS JUDICIAIS.....	6
3. RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	8
4. RESULTADOS OPERACIONAIS.....	9
5. INVESTIMENTOS E CAIXA.....	11
6. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	11
7. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Nexpe Participações S.A. – Em Recuperação Judicial – (“Nexpe” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o seu Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Mensagem da Administração

A Companhia passou por um profundo processo de reestruturação nos últimos anos, com a adoção de um Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) que previu a alienação de ativos operacionais e a mudança do seu modelo de atuação.

Após conclusão das vendas das quatro Unidades Produtivas Isoladas (“UPIs”), conforme previsto no PRJ, a Companhia passou a operar com uma estrutura administrativa reduzida, com foco na gestão dos contratos de licenciamento de suas marcas e na administração financeira dos recebíveis decorrentes das vendas das UPIs Abyara, MF e Bamberg, bem como na execução dos compromissos estabelecidos no PRJ. Essa nova configuração operacional resultou em reduções significativas de custos fixos e de despesas com infraestrutura e pessoal. Adicionalmente, a Nexpe também passou a dedicar esforços à estruturação do passivo fiscal, bem como à avaliação de oportunidades estratégicas, incluindo possíveis operações societárias.

A Administração da Companhia permanece comprometida com a condução responsável do processo de recuperação judicial, com foco na reestruturação dos passivos, na busca de oportunidades para possíveis operações societárias que preservem valor para seus stakeholders e maximizem o valor da Companhia.

No quadro a seguir, apresentamos a composição do EBITDA¹ e do EBITDA Ajustado¹ das operações continuadas do Grupo, partindo do resultado apurado nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, conforme conciliado com as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em linha com a Instrução CVM 156/22.

(em R\$ mil, exceto %) ¹	Períodos encerrados em			
	31 de dezembro de 2025 e 2024			
Medições não contábeis	2026	AH%	2025	AH%
			(Reapresentado)	
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	-2.780	-102,12%	131.471	-767,81%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-5	-44,44%	-9	-100,49%
Prejuízo do período	-2.785	-102,12%	131.462	-836,77%
(+) Resultado financeiro	1.542	-66,32%	4.579	21,49%
(-) Imposto de renda e contribuição social	2	-99,89%	1901	144,97%
(-) Depreciação e amortização	202	-75,06%	810	-69,15%
EBITDA (1)	-1.039	-100,75%	138.752	-1400,15%
(-) Ajuste ao valor recuperável de ativos	0	0%	2104	100%
EBITDA Ajustado das operações continuadas (1)	-1.039	-100,75%	140.856	-1419,87%

Por fim, agradecemos novamente o comprometimento e a parceria de nossa equipe, que tem demonstrado competência e resiliência excepcionais.

1 O EBITDA e o EBITDA Ajustado das operações continuadas não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards (“IFRS”), não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras Companhias. O Grupo utiliza o EBITDA e o EBITDA Ajustado das operações continuadas como indicadores adicionais de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.

- **Relacionamento com os auditores independentes**

A Companhia contratou a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. (“BDO”) para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

As políticas da Nexpe na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visam a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade, e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor.

A BDO não foi contratada para prestar qualquer outro serviço que não o relacionado a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, no trimestre findo em 31 de março de 2026.

Charles de Castro

CEO, CFO & IRO do Grupo

1. Receita Bruta de Serviços

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia registrou diminuição de 9% na receita bruta, se comparado ao quarto trimestre de 2025.

Em comparação ao mesmo período do ano anterior, observa-se aumento da receita em decorrência da alienação das UPIs, realizada no primeiro semestre de 2025, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, refletindo, principalmente, a elevação dos royalties recebidos.

Tabela 1 – Receita Bruta de Serviços

Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
Receitas Operacionais Diversas	0,2	0,2	-9%	0,1	102%
Receita Operacional Bruta	0,2	0,2	-9%	0,1	102%
Imposto	(0,0)	(0,0)	-9%	(0,0)	113%
Cancelamentos	0,0	0,0	0%	0,0	0%
Receita Líquida	0,2	0,2	-9%	0,1	100%

2. Despesas Administrativas e Passivos Judiciais

▪ Despesas Administrativas

As despesas administrativas refletem os efeitos da reestruturação operacional da Companhia, com variações pontuais no período e redução relevante na comparação anual.

Na comparação anual, a variação expressiva decorre, principalmente, da reversão de provisão para perdas em investimentos, efeito não recorrente registrado no primeiro trimestre de 2025 em função da alienação da UPI NewCo, com impacto na linha de outras receitas (despesas) operacionais.

Na comparação trimestral, destacamos:

- **Pessoal e Encargos:** a redução na variação do quarto trimestre de 2025 para o primeiro trimestre de 2026, reflete, principalmente, despesas recorrentes do último trimestre do ano.
- **Ocupação:** segue em linha com a estrutura enxuta, onde não dispomos de escritório físico.
- **Serviços Contratados:** a redução na comparação trimestral reflete os efeitos não recorrentes aplicados no quarto trimestre de 2025, enquanto na comparação anual, a redução é justificada pela revisão de contratos de serviços, mantendo apenas estruturas e atividades essenciais à continuidade da Companhia.

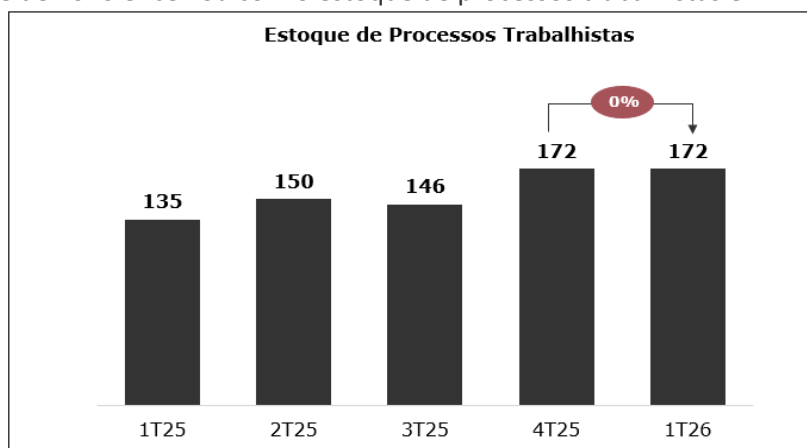
PDD e Outras receitas (despesas) operacionais refletem reavaliações feitas no quarto trimestre de 2025.

Tabela 2 – Despesas Administrativas

Despesas Administrativas (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
Pessoal e Encargos	(0,6)	(0,7)	-16%	(1,1)	-51%
Ocupação	0,1	0,1	1%	0,0	133%
Serviços Contratados	(0,2)	(2,4)	-92%	(0,7)	-70%
Outras Despesas Administrativas	(0,1)	(0,0)	1133%	(0,0)	503%
Despesas Administrativas	(0,8)	(3,0)	-74%	(1,8)	-56%
PDD	(0,0)	0,3	-113%	(0,1)	-36%
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,0)	(8,0)	-100%	141,9	-100%
Despesas Gerais e Administrativas Totais	(0,8)	(10,7)	-92%	140,0	-101%

▪ Passivos Judiciais

O primeiro trimestre de 2026 encerrou com o estoque de processos trabalhistas em 172 ações.



O número se manteve o mesmo do quarto trimestre de 2025, onde o aumento foi justificado pelo desarquivamento de ações antigas que retornaram à tramitação, especialmente no âmbito previdenciário, não representando, portanto, aumento de contingências decorrentes de novas demandas.

Tabela 3 – Despesas Jurídicas

Despesas Jurídicas (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
Perda em Processo Trabalhista	0,0	0,0	0%	(0,0)	-100%
Provisões (Reversões) Trabalhistas	0,0	(0,9)	-100%	0,0	0%
Custas Processuais, Contingências e demais Gastos Jurídicos	(0,4)	(3,5)	89%	(1,4)	73%
Despesas Jurídicas Totais	(0,4)	(4,4)	92%	(1,4)	-73%

O aumento na comparação trimestral é explicado, principalmente, pelo reconhecimento de provisões para contingências cíveis e fiscais, registradas na linha de Custas Processuais, Contingências e demais Gastos Jurídicos, bem como por despesas associadas à condução desses processos.

3. Recuperação Judicial

Após atravessar um período de significativa adversidade, marcado por desafios operacionais e financeiros, além pelo impacto da retração do mercado imobiliário durante a pandemia, o Grupo Nexpe iniciou um processo de reestruturação. Em fevereiro de 2023 a Companhia e sete de suas controladas ingressaram com pedido de recuperação judicial, posteriormente aprovado e homologado pelo Juízo competente.

O plano de recuperação, aprovado por ampla maioria dos credores em dezembro de 2023, previu, entre outras medidas, reestruturação do passivo com deságios e prazos alongados, alienação de ativos via unidades produtivas isoladas (UPIs), e início de pagamentos escalonados aos credores. A concessão da recuperação judicial foi formalmente publicada em 26 de abril de 2024, iniciando a contagem dos prazos previstos no plano.

A partir de 24 de maio de 2024, a Nexpe iniciou os pagamentos das obrigações previstas no plano, tendo liquidado até 31 de março de 2026 o montante de R\$ 3,641 milhões às classes I, III e IV.

Até 31 de março de 2026 foram realizados os seguintes pagamentos, segregados por classe:

Descrição	2024	2025	1T26
Classe I	480	1.674	36
Classe III	265	376	87
Classe IV	276	359	89
Total	1.020	2.409	212

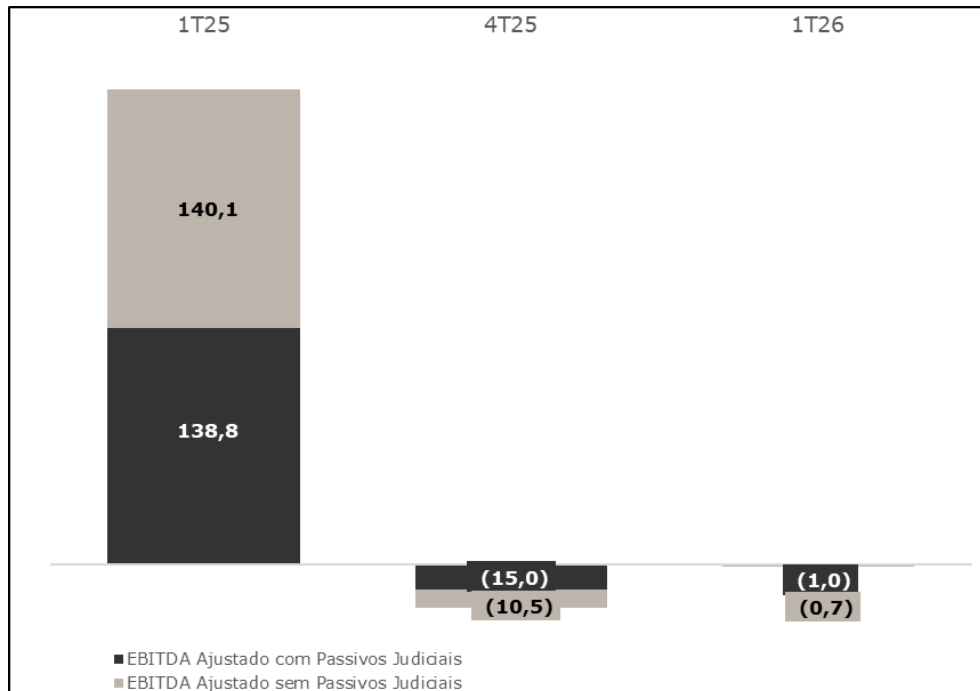
No primeiro trimestre de 2025, foram concluídas as alienações das UPIs, conforme aprovado no plano, nos:

Como resultado do processo competitivo para alienação das UPIs, em 19 de fevereiro de 2025 foi proferida decisão homologando as quatro propostas apresentadas, conforme abaixo descritas:

- I. **UPI NewCo Credimorar:** Proposta apresentada por Promontoria 276 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica, no valor de R\$ 72,6 milhões, composta por (a) Credit Bid no valor de R\$64,6 milhões; e (b) pagamento em moeda corrente nacional de R\$ 8 milhões;
- II. **UPI Bamberg:** Proposta recebida no valor de R\$ 5,4 milhões, mediante pagamento em 120 parcelas iguais, mensais e sucessivas de R\$ 9 mil, para fins de preço de aquisição; e o saldo restante será pago através de Contrato de Licenciamento de Marca pelo prazo de 120 meses, com valor de cada parcela sendo o equivalente a 3% sobre o valor da receita bruta mensal aferida pela UPI Bamberg, observado o valor mínimo de R\$ 26 mil e máximo de R\$ 52 mil, ambos valores atualizados anualmente pela variação do IPCA;
- III. **UPI MF:** Proposta no valor de R\$ 5,7 milhões, mediante pagamento em 120 parcelas iguais, mensais e sucessivas de R\$ 10 mil, para fins de preço de aquisição; e o saldo restante será pago através de Contrato de Licenciamento de Marca pelo prazo de 120 meses, com valor de cada parcela sendo o equivalente a 3% sobre o valor da receita bruta mensal aferida pela UPI MF, observado o valor mínimo de R\$ 26 mil e máximo de R\$ 52 mil, ambos valores atualizados anualmente pela variação do IPCA.
- IV. **UPI Abyara:** Proposta de Quantum Partners Intermediação Imobiliária Ltda. no valor de R\$ 970 mil, mediante pagamento em 110 parcelas mensais, iguais e sucessivas, atualizadas anualmente pela variação do IPCA.

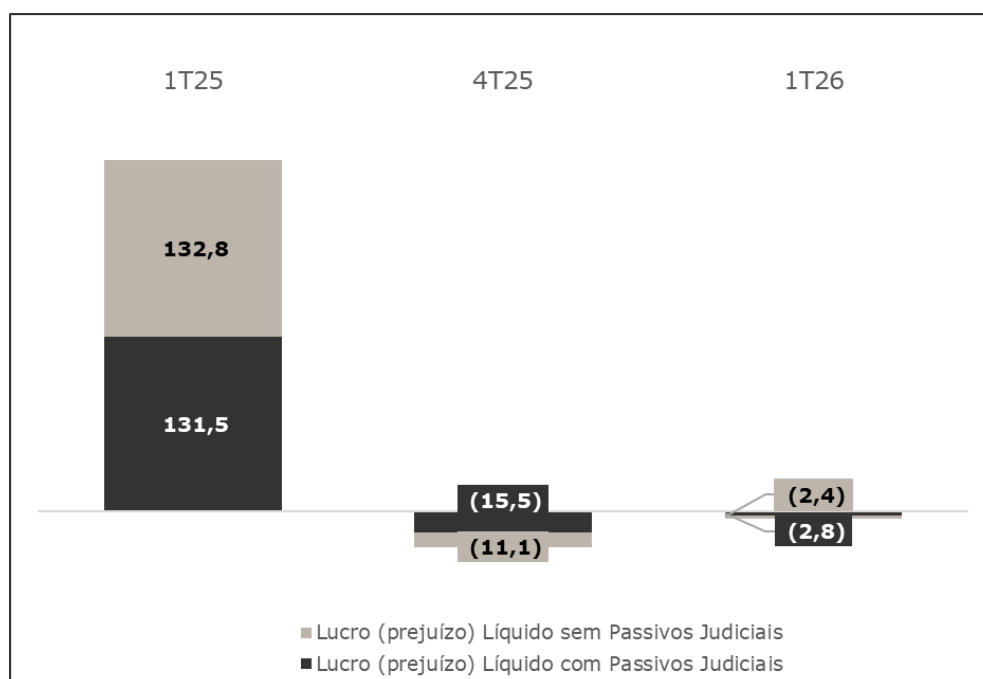
4. Resultados Operacionais

- EBITDA: Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização



O EBITDA ajustado apresentou melhora na comparação anual, influenciado, principalmente, por efeito não recorrente, decorrente da reversão de provisão para perdas em investimentos, registrada no primeiro semestre de 2025, conforme já detalhado anteriormente. Esse efeito, associado à alienação da UPI NewCo, resultou no reconhecimento da reversão na linha de outras receitas (despesas) operacionais, não refletindo, portanto, a performance operacional recorrente.

▪ **Resultado Líquido (Ajustado)**



O prejuízo líquido consolidado com passivos judiciais totalizou R\$ 2,8 milhões no primeiro trimestre de 2026.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, o resultado foi impactado pela ausência dos efeitos não recorrentes registrados naquele período, relacionados à alienação da UPI NewCo, que influenciaram positivamente o lucro líquido comparativo.

5. Investimentos e Caixa

▪ Caixa e Aplicações Financeiras

Tabela 4 – Caixa e Aplicações Financeiras

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T26 vs 4T25	1T25	1T26 vs 1T25
Caixa e equivalentes inicial	0,6	2,2	-74%	6,4	-91%
FC Operacional com passivos judiciais	(1,3)	(1,3)	4%	134,3	101%
Capex	(0,1)	(0,3)	77%	(131,0)	100%
FC Livre	(0,9)	0,6	-246%	9,7	-109%
Aplicações financeiras	0,0	0,0	0%	0,0	0%
Financiamento com terceiros	0,0	0,0	-100%	0,0	0%
Financiamento com acionistas	1,1	0,0	-96805%	0,0	0%
Fluxo de Caixa	0,2	0,6	-58%	9,7	-97%

O fluxo de caixa consolidado gerado nas atividades operacionais com passivos judiciais foi de R\$ 1,3 milhão negativo no primeiro trimestre de 2026, em linha quando comparado ao trimestre anterior. Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, observa-se efeito não recorrente registrado naquele período, relacionado à reversão de provisão para perdas em investimentos em função da alienação da UPI NewCo.

O fluxo de caixa consolidado do primeiro trimestre foi positivamente impactado pelos mútuos celebrados com o objetivo de reforçar a posição de caixa da Companhia no curto prazo.

Dessa forma, o caixa final em 31 de março de 2026 foi de R\$ 0,2 milhão.

6. Governança Corporativa

Tabela 5 – Agenda Corporativa

Calendário de Divulgação de Resultados	
Evento	Data
Divulgação de Relatório Trimestral 2T26	13 de agosto de 2026
Divulgação de Relatório Trimestral 3T26	12 de novembro de 2026

7. Eventos Subsequentes

- Em 2 de abril de 2026 a Companhia celebrou contrato de mútuo com a Promontoria Holding 276 B.V., no montante de R\$ 2.420 mil com o objetivo de reforço de caixa no curto prazo;
- Em 7 de abril de 2026 a Companhia realizou a quitação integral das obrigações com o assessor financeiro da Companhia, no âmbito do processo de recuperação judicial do Grupo Nexpe, no valor de R\$ 1.920 mil.;
- Em 16 de abril de 2026 houve a extinção do pedido de falência ajuizado por seu assessor financeiro, em decorrência do integral pagamento das obrigações da Companhia;
- Em 13 de maio de 2026 a Companhia celebrou contrato de mútuo com a Promontoria Holding 276 B.V., no montante de R\$ 475.000,00 com o objetivo de reforço de caixa no curto prazo.

Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ milhões).
Demonstrações financeiras

Disclaimer: Neste relatório demonstram-se os resultados das operações da Companhia referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2026, 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025.

	1T26	4T25	1T25
Receita de serviços	0,195	0,215	0,097
Descontos e abatimentos	-	-	-
Impostos incidentes	(0,027)	(0,030)	(0,013)
Receita líquida	0,168	0,185	0,084
Custo dos serviços prestados	-	-	(0,009)
Resultado bruto	0,168	0,185	0,075
Despesas administrativas e operacionais	(1,207)	(15,162)	138,676
Despesas administrativas	(0,702)	(2,910)	(1,692)
Honorários de diretoria	(0,081)	(0,095)	(0,083)
Provisão para devedores duvidosos	(0,036)	0,278	(0,056)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,016)	(8,005)	141,869
Equivalência Patrimonial	-	-	-
Passivos Judiciais	(0,373)	(4,429)	(1,362)
EBITDA Ajustado com Passivos Judiciais	(1,039)	(14,976)	138,751
Amortização de Recuperação de Ativos	-	-	-
EBITDA	(1,039)	(14,976)	138,751
Depreciações e amortizações	(0,201)	0,125	(0,810)
Depreciações	(0,062)	(0,063)	(0,065)
Amortização do Intangível	(0,065)	0,262	(0,671)
Amortização Arrendamentos	(0,074)	(0,074)	(0,074)
Resultado Financeiro	(1,542)	(1,463)	(4,579)
Despesas financeiras	(1,542)	(1,489)	(4,611)
Receitas financeiras	0,000	0,026	0,032
LAIR	(2,783)	(16,314)	133,363
Provisão para imposto de renda	(0,001)	0,484	(1,395)
Provisão para contribuição social	(0,001)	0,168	(0,506)
Lucro (prejuízo) Líquido das Operações	(2,785)	(15,661)	131,462
Participação acionistas minoritários	0,005	0,142	0,009
Lucro (prejuízo) Líquido com Passivos Judiciais	(2,780)	(15,520)	131,471

Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025
 (R\$ mil).

ATIVO	1T26	4T25
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	248	565
Contas a receber de clientes	1.016	995
Adiantamentos a fornecedores	135	135
Impostos a recuperar	180	169
Despesas antecipadas	154	276
Outros créditos	896	896
Total do Ativo Circulante	2.629	3.036
Ativo Não Circulante		
Realizável a longo prazo:		
Terrenos e imóveis disponíveis para venda	735	735
Depósitos judiciais	5	-
Empréstimos com Partes Relacionadas	1.131	1.142
Outros créditos	2.051	2.138
Direito de uso em arrendamentos	293	367
Imobilizado	478	540
Intangível	2.874	2.939
Total do Ativo Não Circulante	7.567	7.861
Total do Ativo	10.196	10.897

**Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025
 (R\$ mil).**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1T26	4T25
Passivo Circulante		
Fornecedores	2.394	2.423
Arrendamento custo amortizado	341	365
Salários, provisões e contribuições sociais	297	305
Parcelamentos judiciais	1.677	1.644
Impostos e contribuições a recolher	74.178	72.800
Provisão para riscos processuais	9.119	9.119
Adiantamentos de clientes	25	14
Outras contas a pagar	8.943	9.183
Total do Passivo Circulante	96.974	95.853
Passivo Não Circulante		
Fornecedores	304	417
Parcelamentos judiciais	1.187	1.166
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher	784	784
Arrendamento custo amortizado	29	86
Provisão para riscos processuais	14.435	14.435
Empréstimos com Partes Relacionadas	1.113	-
Outras contas a pagar	1.107	1.108
Total do Passivo Não Circulante	18.959	17.996
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)		
Capital social	815.460	815.460
Reserva de capital	25.199	25.199
Ações em tesouraria	(3)	(3)
Transações com não-controladores	(32.874)	(79.591)
Prejuízos acumulados	(913.596)	(864.099)
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto) dos Controladores	(105.814)	(103.034)
Participação dos acionistas não controladores	77	82
Total do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	(105.737)	(102.952)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	10.196	10.897

Anexo IV - Fluxo de Caixa (R\$ mil) - Consolidado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, respectivamente.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA		
	1T26	1T25
Das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) do período antes dos tributos	(2.783)	133.363
Ajustes para reconciliação entre prejuízo líquido e o caixa líquido gerado nas atividades operacionais:		
Depreciações	62	65
Amortizações	65	671
Amortizações de Arrendamento Mercantil	74	74
Provisão (reversão) de perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	36	56
Reversão/Provisão para riscos processuais	800	1.563
Baixa Imobilizado e Intangível	-	15
Despesa com Juros sobre arrendamentos	7	12
Juros sobre os parcelamentos de impostos e contribuições	2	162
Provisão de IR e CSLL	2	1.901
Receita com juros sobre mútuos, controladas e acionistas	13	(4)
Juros sobre atrasos de impostos e contribuições	1.492	4.244
Variações em ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(57)	22
Adiantamento a fornecedores	-	(125)
Impostos a recuperar	(11)	(29)
Despesas antecipadas	122	127
Depósitos Judiciais	(5)	3
Outros créditos	87	(3.179)
Fornecedores	(888)	(151)
Riscos processuais	-	(1.563)
Pagamento juros sobre arrendamento	(7)	(12)
Salários e encargos a pagar	(8)	(416)
Impostos e contribuições a recolher	(120)	(2.628)
Adiantamentos de clientes	11	-
Outros passivos circulantes	(241)	124
Outros exigíveis	-	7
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais continuadas	(1.347)	134.302
Das atividades de investimento		
Partes relacionadas	11	(297)
Ativo mantido para venda	-	(130.610)
Direito de uso em arrendamentos	(81)	(74)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento das operações continuadas	(70)	(130.981)
Das atividades de financiamento com acionistas		
Aumento de capital	-	4
Empréstimos com Partes Relacionadas	1.100	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento com acionistas	1.100	4
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(317)	3.325
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	565	6.363
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	248	9.688